

Qual a importância da literacia dos *media* e da informação?



As sociedades contemporâneas requerem cidadãos literados ao nível dos *media* e da informação. Ou seja, detentores de competências que permitam utilizar e compreender de forma crítica a (muita) informação que lhes chega. Sentes-te preparado para os desafios do mundo digital?

A literacia dos *media* e informação pode assumir várias formas: pode manifestar-se na análise de notícias, de conteúdos online ou no consumo de filmes, videojogos, etc...

Quando os cidadãos estão conscientes sobre os tipos de informação que recebem e partilham, destaca o especialista da UNESCO em Comunicação e Informação, Alton Grizzle, **estão informados** (refletem criticamente sobre a autenticidade, a fonte e a possível intenção da informação), **estão envolvidos** (tomam decisões intencionais e informadas) e **estão capacitados** (com caminho aberto para desenvolverem as suas competências). Tendo em conta a importância desta temática, o Centro Internet Segura associou-se à **Global Media and Information Literacy Week 2019** (<https://en.unesco.org/events/global-media-and-information-literacy-week-2019>)

– uma iniciativa mundial anual sobre os *media* globais, informação e literacia, promovida pela UNESCO. Em setembro, de 24 a 26, a UNESCO organizou a conferência principal, este ano sobre o tema *MIL (Media and Information Literacy): Citizens, Informed, Engaged*.

Sabes o que é a literacia dos *media*?

O artigo 59 da Diretiva “Serviços de Comunicação Social Audiovisual” define literacia para os *media* como as “competências, conhecimentos e compreensão que permite aos cidadãos usar os *media* de forma eficaz e segura”. Desta forma, este conhecimento é fundamental para “capacitar os cidadãos a aceder à informação de forma crítica e a saber utilizá-la, a criar conteúdos *media* seguros e responsáveis”. **A capacidade de pensar de forma crítica, exercer julgamento, analisar realidades complexas e reconhecer as diferenças entre opiniões e factos são alguns dos exemplos.**

A conferência contou com a participação estratégica dos jovens, que não são apenas um grupo-alvo da iniciativa – **são também atores e parte da solução**. Como tal, os trabalhos incluíram o *Youth Agenda Forum*, um evento concebido e liderado por jovens e aberto a todo o público: **escolas locais, universidades e organizações juvenis, bem como a jovens participantes de todo o mundo**, que são convidados a discutir assuntos que consideram relevantes em formato de painel, palestras, workshops, jogos, *hackathons*, etc.

A edição deste ano centrou-se nas cidades e nos cidadãos na era digital. Os *media* fazem parte do quotidiano da maior parte de nós. No entanto, ser um utilizador insaciável não significa que se tem, necessariamente, conhecimentos e experiência suficiente para saber lidar com todos os aspetos da vida digital.

O Centro Internet Segura associou-se a esta iniciativa, partilhando um conjunto de materiais e de recursos da UNESCO produzidos sobre este tema (em internetsegura.pt/recursos).